

MOÇÃO

Considerando que a Rádio Barlavento tem, ao longo dos anos, servido de instrumento de propaganda colonial-fascista e de violenta alienação das massas populares;

Considerando que em manifesto desrespeito pelo povo Caboverdiano, depois de lhe ser reconhecido pelo governo português o seu direito à independência continua a abrir as suas emissões com o indicativo "Aqui Portugal", violando o espírito do Programa do Movimento das Forças Armadas Portuguesas, a própria Constituição Portuguesa em vigor e o Direito Internacional.

Considerando que a representatividade do PAIGC e a sua identificação com o povo de Cabo Verde tem sido ignoradas ou deformadas por esta estação emissora com a desculpa de a Rádio Barlavento ser propriedade particular dos associados do Grémio, centro de discriminação racial e económica.

Considerando que a mesma estação emissora, sob o pretexto de uma oportunística isenção partidária, continua a servir de veículo a toda a propaganda reaccionária de grupos de inimigos do Povo de Cabo Verde, ao mesmo tempo que se vem opondo à difusão de programas e comunicados de cidadãos patriotas e anti-colonialistas.

Considerando que a divulgação de testemunhas políticas, comunicados e programas de carácter colonialistas refletindo privilégios de uma classe que sempre colaborou activamente com o fascismo é atentório à dignidade e interesse do nosso povo.

Considerando a sabotagem política que constitui a difusão de propaganda reaccionária no claro intuito de prejudicar o bom andamento das negociações ora decorrentes entre o PAIGC e o Governo Provisório Português.

Considerando que a Rádio Barlavento vem recebendo subvenções financeiras do Estado, portanto da colectividade trabalhadora contribuinte.

Trabalhadores, e estudantes e funcionários de S. Vicente reunidos em Assembleia no dia 9 de Dezembro de 1974 decidiram:

- 1 - Ocupar as instalações da Rádio Barlavento e destituir a sua direcção
- 2 - Extinguir a mesma Instituição por violência dos mais elementares direitos do povo caboverdeano e pelo seu papel decisivo na difusão da propaganda e alienação colonial-fascista.

Instituir em seu lugar a Rádio Voz de S. Vicente com a missão de difundir uma informação verdadeira e democrática, contribuir para educação política e cultural do povo de C. Verde dentro do espírito democrático e anti-colonialista.

- 4 - Transferir para a Rádio Voz de S.V. todas as instalações e pertences da extinta Rádio Barlavento.

5 - Confiar a responsabilidade da Rádio Voz de S.V. a uma comissão Directiva verdadeiramente representativa dos interesses do povo de C. Verde.

- 6 - Propor que esta comissão directiva seja exclusivamente integrada por militantes do PAIGC elementos das forças populares e militares portuguesas representativos do espírito democrático e anti-colonialistas do movimento das Forças Armadas Portuguesas.